

## MAPA DE RISCO DE INCÊNDIO NO PARQUE NACIONAL DAS EMAS/GO ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE MULTIESPECRAL DE IMAGEM

Bruno Henrique Tondato Arantes<sup>1</sup>; Alessandra Paixão Aires Lima<sup>2</sup>; Leticia Tondato Arantes<sup>3</sup>; Guilherme Zavatti Secatto<sup>4</sup>; Estevam Matheus Costa<sup>5</sup>; Matheus Vinicius Abadia Ventura<sup>6</sup>

O incêndio que atinge e sempre atingiu várias partes do território brasileiro é um dos grandes problemas para a conservação dos ecossistemas de vários biomas brasileiros. Porém para que este problema venha a ser mitigado vem-se utilizando mapas específicos para que se possam determinar os níveis de ocorrência de queimadas em diferentes áreas mapeadas. Com isto, esta pesquisa apresenta um mapa de risco e susceptibilidade de incêndio no Parque Nacional das Emas, através de uma análise multicritério, de um conjunto de mapas gerados para a região de interesse, tais como os mapas de declividade, de orientação de vertentes, de hipsometria e de pluviosidade, que permitiu identificar quais áreas estão com maior propensão à ocorrência natural e antrópica das queimadas. Como resultado, pode se inferir que as áreas que possuem uma declividade mais acentuada apresenta um alto risco a ocorrência do incêndio. Além disto, outras áreas também críticas são aquelas localizadas nas bordas do parque, sendo desta forma a queimada controlada de forma mais fácil caso ocorra, uma vez que a acessibilidade ao combate nas bordas são maiores. Todavia, devido o foco de incêndio ser comum em parques nacionais, o mapa de incêndio é indispensável, já que fornece uma base de dados que contribuem veementemente para a gestão e a tomada de decisão dos órgãos competentes, sejam eles públicos ou privados, para a prevenção de perdas.

**PALAVRAS-CHAVE: MAPAS; INCÊNDIOS; ECOSISTEMA**